



Editorial

Estamos na nossa última edição do ano e temos muito orgulho de ter compartilhado tantas informações relevantes sobre educação em saúde para você leitor. Nesta edição teremos a entrevista com a Dr^a Claudia Mello, atual Secretária Saúde do Estado, a realização das Oficinas regionais que tiveram como objetivo discutir os entraves e encaminhamentos para a qualificação dos processos de utilização dos recursos financeiros da Educação Permanente em Saúde, a realização do 1º Seminário em Acolhimento na Atenção Primária à Saúde da CIES-BL para sensibilizar os profissionais e gestores da área da saúde no que tange à promoção do cuidado em saúde na Atenção Básica. Falaremos também sobre a Educação como processo de trabalho transformador e qualificador da saúde bucal materno-infantil na Doença Falciforme, a oficialização do Comitê de Ética em Pesquisa SES-RJ, a emissão da Nota Técnica Conjunta da Coordenação de Educação Permanente e Assessoria de Regionalização quanto às responsabilidades dos gestores municipais na condução desta Política e no fortalecimento das CIES Regionais e da relação dos profissionais que apresentaram a Tese do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva e os temas de estudo. Para finalizar, abordaremos sobre o curso Introdutório para Agentes Comunitários de Saúde e o curso de Relações Interpessoais e interprofissionais, ambos ministrados pela ETIS e o panorama 2023 sobre os campos de estágios na rede SES-RJ.

Desejamos a todos uma boa leitura e boas festas!

Entrevista com a Secretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro - Dr^a. Claudia Mello

Considerando sua trajetória profissional, qual fase você considera mais importante para ter alcançado hoje a posição de Secretário de Estado de Saúde?

Sou servidora estadual desde 2001, quando busquei a saúde pública não tinha anseios de estar na gestão, mas com o passar dos anos minhas lideranças foram me convidando a ocupar alguns cargos. Inicialmente na liderança de equipe de inspeção sanitária a asilos de idosos, pois meu concurso foi direcionado a Vigilância Sanitária. A seguir, outros cargos foram surgindo, mas creio que foi a partir da época de assessoria à Subsecretaria de Vigilância em Saúde, com o Dr. Alexandre Chieppe, que passei a ver e entender, de modo substancial, um cenário de gestão e de entendimento do SUS, que um médico não recebe tradicionalmente em sua formação acadêmica. A partir daí minha visão se tornou mais ampla, minha convivência com a alta gestão foi mais aproximada, me colocando em situação de estudo e aprendizado permanentes. Mas, não posso deixar de citar uma fase crucial de aprendizado e experiência das mais diversas ordens que foi a pandemia da COVID19. Ter vivido tão de perto cada momento foi ao mesmo tempo um desafio e a cada dia um aprendizado gigante.



Secretária de Estado de Saúde, Dra. Claudia Mello

Qual a importância da qualificação profissional para o SUS, na sua visão?

A fundamental importância da qualificação profissional para o SUS se reflete no aperfeiçoamento dos processos de trabalho dos profissionais que atuam no sistema, sendo a Educação em Saúde a potência basilar tanto para gestores quanto para os profissionais que atuam na assistência aos usuários. Cada vez mais o profissional de saúde, gestor ou assistencial, tem a necessidade de qualificação para reformulação e modernização das diretrizes de desenvolvimento para o futuro. Deve ser um desafio permanente manter esses valores em nossos espaços de trabalho, nos centros formadores, nas universidades e em nossos espaços na SES-RJ, pois isso será refletido em melhor atendimento ao paciente, satisfação da equipe e segurança de nossos pacientes.

Que contribuições você considera que a gestão estadual pode dar no fortalecimento dos processos educativos em saúde no estado?

Temos um objetivo conjunto ao CONASS de implantação na SES RJ de uma Escola de Saúde Pública, ainda estamos em conversa e analisando o modelo. Mas, creio que seria um grande marco facilitador e fortalecimento aos nossos processos educativos em saúde no nosso estado.

Fale um pouco sobre a importância das pesquisas em saúde na SESRJ para o desenvolvimento tecnológico e a inovação em saúde no estado do Rio de Janeiro.

Há muitos anos executamos pesquisas em saúde nas diversas áreas de atuação da SES RJ, mas a partir da estruturação e qualificação de nossas equipes de Educação, Vigilância e Regulação buscaremos evoluir de modo importante, principalmente com a atual realidade após a construção de nosso Centro de Inteligência em Saúde, na nossa atual sede de nível central, e o nosso Comitê de Ética próprio. Com essa nova perspectiva de geração de conhecimento o desejo será a busca de desenhos de estudos que abracem as políticas de ciência, tecnologia e inovação em saúde na perspectiva de descortinar a relação entre as políticas de saúde e os padrões de desenvolvimento, abordar a relação inovação/incorporação de tecnologias identificando experiências emblemáticas em busca de possibilidades na articulação entre pesquisa, tecnologia e produção de inovação.

MOMENTO EPS

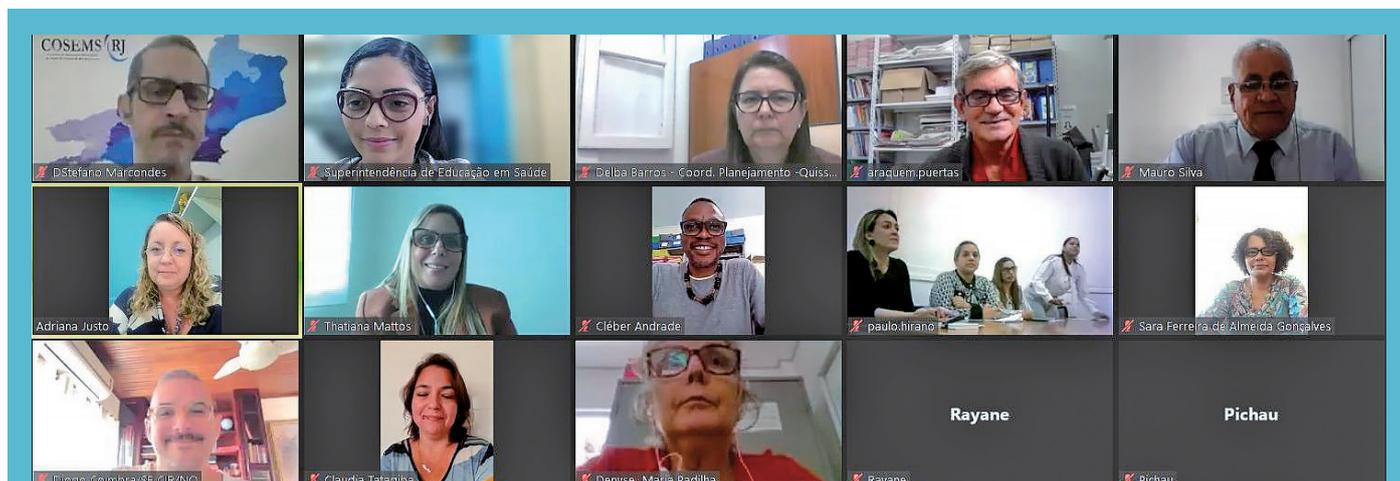
Oficinas Regionais - Execução dos Recursos Financeiros de Educação Permanente em Saúde - 2023

O apoio técnico regional da Coordenação de Educação Permanente (COOEP)/Superintendência de Educação em Saúde (SUPES) da SES/RJ vem desenvolvendo um trabalho muito próximo às 09 regiões de saúde do estado do Rio de Janeiro, na perspectiva de fortalecer a Educação Permanente.

Ao longo da prática do apoio junto às Comissões de Integração Ensino-Serviço Regionais (CIES Regionais) identificamos algumas fragilidades que afetam o planejamento, execução, monitoramento e avaliação dos seus processos de trabalho e conseqüentemente, o manejo dos recursos financeiros da Educação Permanente em Saúde, para a execução das ações propostas em seus Planos Regionais.

Desta forma, na tentativa de dirimir as dúvidas e dificuldades na execução destes recursos financeiros, a COOEP planejou encontros com as CIES Regionais e os seus municípios executores, em parceria com o COSEMS/RJ, com o tema: "OFICINAS REGIONAIS REMOTAS: EXECUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS EPS. As mesmas aconteceram em três blocos, que se dividiram entre os dias 10/08/2023 com as regiões Norte e Noroeste, 15/08/2023 com as regiões Centro Sul, Baía da Ilha Grande e o Médio Paraíba, e o dia 16/08/2023 com as regiões Metro I, II, Baixada Litorânea e Serrana.

As oficinas tiveram em sua mesa de abertura: a então Superintendente de Educação em Saúde (SUPES/SES-RJ) Carina Pacheco Teixeira, a Coordenadora de Educação Permanente (SUPES/SES-RJ) Adriana Maiarotti Justo, o Assessor Jurídico do COSEMS/RJ, Dr. Mauro Silva e a Secretária Executiva do COSEMS/ RJ, Dra. Marcela Caldas. Já às apoiadoras técnicas da SUPES, Sara Ferreira de Almeida Gonçalves e Thatiana Vieira Mattos, coube a apresentação das informações regionais atinentes ao tema e a coordenação dos debates.



Oficina Regional de Educação Permanente em Saúde - 10/08/2023.

Dentre os participantes destacamos: os coordenadores e suplentes das CIES Regionais, gestores de áreas técnicas municipais envolvidas nos processos de execução dos recursos financeiros (Planejamento, Jurídico, Contabilidade, Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Controle e Avaliação), os Secretários Municipais de Saúde - Dr. Paulo Hirano (Campos dos Goytacazes) e a Dra. Giane Gioia (Pirai). E da SES/RJ: representantes de algumas Secretarias Executivas CIR e da Assessoria de Planejamento em Saúde.

O primeiro dia da oficina contou com a participação de dezessete (17) representantes, no segundo dia com vinte e dois (22) representantes; já no terceiro e último dia, com vinte e quatro (24) representantes.

A metodologia utilizada seguiu de acordo com a programação proposta pela equipe da SUPES/SES-RJ, realizada de forma totalmente virtual, de 9h às 12h, através da plataforma Zoom, com a apresentação do diagnóstico dos re-

curso regionais de EPS pela equipe da COOEP, onde alguns representantes dos municípios executores destacaram as dificuldades vivenciadas, seguida pelos comentários do apoio da SUPES e os esclarecimentos técnico-jurídicos do COSEMS. Após o debate entre os participantes, deu-se a finalização destes encontros.

Os resultados foram alcançados, não somente pelo exposto por alguns dos participantes, destacando a qualidade das informações e discussões realizadas, mas também, pela possibilidade de esclarecimentos de dúvidas, obtenção de novos conhecimentos e encaminhamentos para a qualificação dos processos de utilização dos recursos financeiros da Educação Permanente em Saúde, assim como dos seus rendimentos.

Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço da Região da Baixada Litorânea – CIES – BL 1º Seminário em Acolhimento na Atenção Primária à Saúde

A região da Baixada Litorânea cumprindo a ação do Plano Regional de EPS realizou o Primeiro Seminário em Acolhimento na Atenção Primária à Saúde, que ocorreu no dia 10/10/2023 no município de Saquarema.

O objetivo foi sensibilizar os profissionais e gestores no que tange à promoção do cuidado em saúde na Atenção Básica, instrumentalizando-os para o estabelecimento de novas práticas em acolhimento e gestão do cuidado, tendo como público alvo os representantes da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço Regional (CIES/BL), da Comissão Intergestores Regionais (CIR/BL) e da Atenção Primária da Região, contando com o apoio da Ouvidoria Estadual de Saúde (SES- RJ) e da Superintendência de Educação em Saúde (SUPES/SES-RJ).

A região optou em realizar o Seminário através da metodologia de exposição oral com apresentações de slides e Filme, em dois momentos:

No período da manhã, ocorreram as seguintes apresentações: a primeira, voltada ao acolhimento hospitalar em que a representante da área técnica da SES, a senhora Maria Cristina, expôs algumas experiências que evidenciavam as virtudes e as dificuldades na assistência promovida pelas equipes de alguns hospitais Estaduais; e a segunda, pela representante da Atenção Primária da SES/RJ, a senhora Juliana Sobral, que promoveu uma reflexão quanto às práticas de humanização assistenciais dos profissionais deste nível de atenção, à luz da integralidade e resolubilidade das ações em saúde.

No período da tarde, uma mesa redonda foi organizada e contou com as participações do Dr. Rodrigo Pires Figueira, apresentando as Dificuldades e potencialidades na implantação do Acolhimento na APS; da senhora Delcinéa Bastos Bernardino, Coordenadora do Núcleo Descentralizado de Ações de Vigilância em Saúde (NDAVS), com o tema “Acolhimento para um diagnóstico assertivo” e da senhora Luana Pimentel, servidora da Ouvidoria SES/RJ, enfatizando a importância “do ouvir” em qualquer setor da saúde. O Seminário foi moderado pela Senhora Suely Osório, apoiadora regional do COSEMS/RJ.



1º Seminário em Acolhimento na Atenção Primária à Saúde CIES-BL

Educação como processo de trabalho transformador e qualificador da saúde bucal materno-infantil na Doença Falciforme.

A educação em saúde bucal possibilita a diminuição de morbidades, infecções e crises algícas, resultando positivamente na saúde geral e na qualidade de vida da pessoa com Doença Falciforme. A participação de profissionais, em especial, o odontopediatra contribui para a importância da saúde bucal materno-infantil.

O diagnóstico precoce ocorre entre o 3.º e 5.º dia de vida, por meio da triagem neonatal, no componente popularmente chamado de “Teste do pezinho”. No Estado do Rio de Janeiro, após receber o diagnóstico precoce, o bebê e seu responsável são referenciados para atenção especializada, mas na atenção primária à saúde, a atenção e cuidado em saúde bucal pode e deve ocorrer.



Os primeiros mil dias do bebê compreende desde o primeiro dia de gravidez até os dois anos de vida (270 da gestação + 730 dias de vida) do bebê. Essa fase é considerada o “intervalo de ouro” ou “janela de ouro das oportunidades”, fase importante de formação do feto, na qual ocorre o desenvolvimento físico, emocional e mental do indivíduo.



Bebês e crianças com diagnóstico de Doença Falciforme fazem uso de profilaxia antibiótica com antibióticos em suspensões adocicadas, ácido fólico, analgésicos, dentre outros medicamentos. Muitas destas são ministradas ao longo da vida. Educação e orientação aos pais e cuidadores é fundamental.

Promover ações para educação em saúde sobre a doença e sobre bucal, orientação, informação e desenvolvimento de ações preventivas, ou mesmo e assistenciais (terapêuticas) são inerentes ao processo de trabalho e oportunizam atualizar-se sobre a temática.

Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro foi oficialmente registrado e credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

O CEP/SES-RJ foi criado através da Resolução SES Nº 2596 de 29 de dezembro de 2021. O CEP está vinculado à Coordenação de Pesquisa da Superintendência de Educação em Saúde e sua missão é zelar pelos interesses dos participantes de pesquisa, garantindo sua integridade e dignidade, e promover o desenvolvimento da pesquisa dentro de critérios éticos.

Além disso, o CEP contribui para o diálogo sobre o papel da pesquisa, promove avanço institucional, social, reconhecimento da validade ética da pesquisa e a valorização do pesquisador.

As pesquisas realizadas com seres humanos devem ser cadastradas na Plataforma Brasil. Essa é a ferramenta que torna o processo de submissão e apreciação ética, dos projetos de pesquisa, mais seguros, rápidos e confiáveis. Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pela CONEP.

Como funciona?

O Comitê de Ética em Pesquisa da SES RJ disponibiliza, através do site (<https://www.saude.rj.gov.br/educacao-e-formacao-em-saude/comite-etica-quem-somos>), as orientações para que os pesquisadores submetam os trabalhos, bem como os modelos dos documentos que precisam ser anexados para a avaliação, de acordo com critérios estabelecidos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Conselho Nacional de Saúde.

A submissão de projetos é iniciada a partir do cadastramento do pesquisador e demais membros da equipe na Plataforma Brasil (<https://plataformabrasil.saude.gov.br/>) e, posteriormente, pelo preenchimento do Formulário de Informações Básicas da Plataforma e o cadastramento do projeto de pesquisa a ser avaliado pelo Comitê de Ética.

Nota Técnica COOEP-SUPES/ASSREG

No mês de julho do corrente ano, a Superintendência de Educação em Saúde da SES/RJ, por meio de sua Coordenação de Educação Permanente (COOEP), e a Assessoria de Regionalização desta Secretaria Estadual, elaboraram uma Nota Técnica dirigida à Comissão Intergestores Bipartite (CIB), às Comissões Intergestores Regionais (CIR), Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço Estadual (CIES/RJ), Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço Regionais (CIES Regionais) e ao Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS/RJ), com o **objetivo de fortalecer as CIES Regionais e os Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) municipais**. O encaminhamento se deu via Sistema Eletrônico de Informações (SEI)- **080001/016619/2023**, com solicitação de ampla divulgação.

Muitos desafios ainda se apresentam nos processos de trabalho dos profissionais do SUS, dada a sua complexidade e importância no avanço das práticas em saúde. Desta forma, esta Nota Técnica apresenta um panorama atual das CIES Regionais e esclarece as responsabilidades de cada ente na condução da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) no território estadual, e convida os envolvidos, e em particular, os Secretários Municipais de Saúde a apoiarem os processos educativos em seus municípios, por meio das iniciativas já propostas na Portaria GM/MS Nº 2 de Consolidação (Anexo XL), que trata dos fundamentos e da implementação da PNEPS.

Quanto às responsabilidades dos gestores municipais na condução desta Política e no fortalecimento das CIES Regionais, apontamos na Nota Técnica:

- Destacar representante para a composição da CIES Regional, preferencialmente, daquele vinculado à coordenação/setor/área de educação em saúde da Secretaria Municipal de Saúde e liberar os profissionais para a realização de atividades educativas programadas;
- Organizar o processo de trabalho da Educação em Saúde municipal, fortalecendo a articulação entre as instituições de ensino locais, os serviços de saúde e o controle social nos processos de planejamento, acompanhamento e execução das ações de EPS municipais/regionais;
- Apoiar a realização do trabalho do profissional sob sua gestão que estiver exercendo a função de coordenação e/ou suplência de coordenação da CIES Regional, visto que, 67% dos Coordenadores de CIES Regionais não possuem carga horária municipal destinada ao trabalho deste coletivo (fonte: coleta de dados junto aos representantes CIES Regionais- ano 2022);
- Apoiar o fortalecimento das práticas de EPS nas unidades de saúde e entre os seus profissionais, promovendo a articulação da rede e o seu protagonismo, para a qualificação das práticas em saúde municipais e regionais;
- Promover de forma articulada com o Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde (PA-REPS), a execução, o monitoramento e avaliação dos recursos regionais de EPS, quando for o gestor do município executor regional;
- Garantir a elaboração, execução e acompanhamento do PAREPS, bem como as ações educativas municipais ou Plano Municipal de EPS.

Outro ponto muito apontado pelas CIES Regionais e entendido por isso, como fundamental nas pactuações com as 09 CIR estaduais, é o da **implantação e institucionalização do NEPS**, já que este foi apontado como necessidade por um quantitativo bastante expressivo de municípios no estado do Rio de Janeiro, como mostra o Anexo 2 da Nota em foco: **41 municípios (58%) do total de 71 dos respondentes ao levantamento da situação dos NEPS no estado do Rio de Janeiro, realizado pela SUPES em 2023, não possuem NEPS. E, dos que possuem NEPS (30 municípios dentre os respondentes), somente a metade (15 municípios), são institucionalizados** por meio de Portaria, Diário Oficial Municipal, Resolução Municipal ou outro instrumento legal.

Como encaminhamento para este fortalecimento foi estabelecido entre a SUPES, a Assessoria de Regionalização e os Coordenadores das 09 CIES Regionais, que esta Nota Técnica seja discutida nas reuniões ordinárias destes coletivos, bem como ocorra a elaboração de pontos específicos de fortalecimento da Educação Permanente em seus territórios, visando à pactuação junto às respectivas CIR, para o alcance do objetivo aqui exposto.

Defesas dos alunos da segunda turma do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva.

O Mestrado Profissional (MP) em Saúde Coletiva, parceria da SES/RJ com o Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ) já está na terceira edição. A primeira turma iniciou em 2019, a segunda em 2021 e a terceira turma teve início em agosto de 2022.

A segunda turma, que está em processo de defesa, contou com 17 profissionais servidores, concursados e efetivos que atuam em funções de planejamento e gestão na SES/RJ, na Fundação Saúde/RJ e nas Secretarias Municipais de Saúde das Regiões Noroeste, Norte e Serrana.

Treze defesas ocorreram entre 26 de maio e 4 de dezembro de 2023 e todos os alunos foram aprovados, obtendo o título de mestre em Saúde Coletiva. Está prevista uma próxima defesa para o dia 14 de novembro, com outras duas defesas agendadas para dezembro.

Os trabalhos desenvolvidos têm o potencial de contribuir com o desenvolvimento de novos diagnósticos, técnicas, estratégias metodológicas e instrumentos a serem incorporados à gestão para a tomada de decisão. Trata-se de um momento singular na formação dos profissionais, dado que se pretendeu desenvolver habilidades e competências que possibilitem a produção de conhecimento e inovações para dar respostas a problemas concretos da gestão do SUS no Estado do Rio de Janeiro.

A Coordenação de Pesquisa (COOPES/SUPES) está realizando uma agenda para divulgação dos resultados de pesquisa com apresentações nas reuniões da Comissão de Integração Ensino-Serviço - CIES/RJ e nos "Fóruns de Pesquisas da Secretaria de Estado de Saúde: disseminação de resultados e divulgação científica".

O quadro abaixo apresenta os alunos da segunda turma, orientadores e títulos das dissertações:

Alunos(as)/Orientadores	Título
André Youssef Abrão Blal Orientador: Mario Dal Poz	Análise dos recursos humanos de saúde, nas unidades públicas estaduais do Rio de Janeiro, nos últimos 15 anos: estudo de caso do Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião (IEISS).
Wânia de Almeida Moita Orientador: Mario Dal Poz	Auditoria de Saúde Estadual/RJ em 05 ciclos de Gestão: desafios e mudanças em seus processos e resultados.
Liliane Médici Bandeira Orientadora: Rosângela Caetano	Ações de prevenção e enfrentamento da judicialização em saúde nos municípios brasileiros: a atuação do Núcleo de Apoio à Procuradoria Adjunta de Suporte à Saúde no município de Três Rios.
Raíssa Organista Orientadora: Catalina Kiss	O Manual de Procedimento Operacional Padrão como instrumento da gestão na saúde: a experiência na Atenção Primária no município de Maricá.
Beatrice Fátima da Silveira Carvalho Orientador: Mario Dal Poz	Comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e os pacientes idosos no atendimento ambulatorial.
Ana Lucia da Silva Costa Pessanha Orientador: Mario Dal Poz	Os 10 anos de participação das Organizações Sociais na execução dos serviços de saúde do Estado do Rio de Janeiro: um estudo de caso do Hospital da Mulher Heloneida Studart.
Janete de Souza Rangel Orientadora: Rosângela Caetano	A importância da qualificação dos registros nas salas de vacina: Ações de vigilância da cobertura vacinal no município de Arraial do Cabo.
Vanessa de Oliveira Pinto Orientadora: Rosana Kuschnir	Câncer de boca no Estado do Rio de Janeiro: cuidado e rede de atenção a partir de centro de especialidades odontológicas.
Sirlene Alves de Jesus Orientador: Artur Monte Cardoso	Oferta de serviço assistencial hospitalar em município de pequeno porte: estudo de caso do município de Mendes.
Rita de Cássia Vassoler Orientadora: Profa. Rosana Chigres Kuschnir	Procedimentos de rastreio e diagnóstico do câncer de colo de útero no Estado do Rio de Janeiro: necessidade estimada, pactuada e produção.
Patrícia Vanda dos Santos Rocha Orientadora: Márcia Silveira Ney	Regionalização, Comissão Intergestores Regional (CIR) e Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS): uma análise das relações interfederativas na Região Metropolitana I do Estado do Rio de Janeiro.
Juliana Rebello Gomes Orientadora: Rosana Kuschnir	Estudo exploratório acerca do cuidado do HIV/AIDS no Estado do Rio de Janeiro. (Previsão 14 Nov/2023)
Emanuel Felix de Souza Orientador: Fabiano Saldanha Gomes de Oliveira	Caracterização do financiamento das obras de estruturação da atenção básica, realizado através do programa Requalifica UBS, no período 2011-2021 no Estado do Rio de Janeiro: amparado pela ciência dos dados. (Previsão Dez/2023)
Erica Cristina do Nascimento Orientadora: Marcia Ney	Recomendações para o controle do câncer de colo uterino na Atenção Primária à Saúde (APS) do município do Rio de Janeiro. (Previsão Dez/2023)

Formação Pedagógica para Instrutores do Curso Introdutório para Agentes Comunitários de Saúde

No dia 14 de setembro mais uma turma concluiu a Formação Pedagógica para Instrutores do Curso Introdutório para Agentes Comunitários de Saúde. Contamos com a participação de profissionais da Atenção Primária dos municípios de Angra dos Reis, Araruama, Barra Mansa, Itaguaí, Levy Gasparian, Mangaratiba e Três Rios, que passaram por oficinas de concepções pedagógicas e avaliação, além de vivenciarem o conteúdo do Curso Introdutório para ACS, que replicarão em seus municípios. A última turma de Formação Pedagógica iniciou em 10 de outubro com previsão de término em 21 de novembro. Para novas turmas, os municípios interessados podem entrar em contato com a Etis pelos e-mails: etis@saude.rj.gov.br ou lea.carvalho@saude.rj.gov.br.



Turma 2 da Qualificação Pedagógica



Vivenciando o território



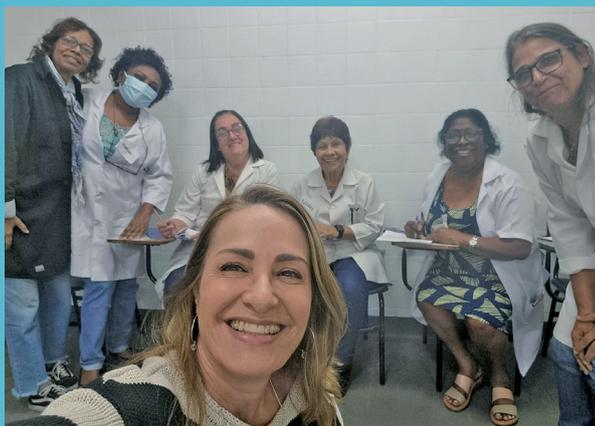
Mapeando o território

Curso de Relações Interpessoais e Interprofissionais

Numa parceria entre a Coordenação de Enfermagem e o Centro de Estudos do IASERJ Maracanã, nos meses de junho e setembro, a Etis ministrou o Curso de Relações Interpessoais e Interprofissionais para 83 técnicos e auxiliares de enfermagem. O curso foi realizado em forma de oficinas e, utilizando a metodologia da problematização, trabalhou os temas: processos de comunicação, papéis sociais e trabalho em equipe de saúde, a complexidade da dinâmica das relações humanas, entre outros. Todos os participantes receberam certificado e avaliaram positivamente o trabalho realizado pela equipe da Etis, pontuando a importância de serem contemplados em ações de Educação Permanente, fundamentais para a reflexão sobre seus processos de trabalho e para a melhoria contínua em suas áreas de atuação.



Profissionais de Enfermagem do IASERJ concluintes do curso



Alunos com a instrutora Neide Maria

PANORAMA 2023 CAMPOS DE ESTÁGIO NA REDE SES-RJ



TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - TCT

São 24 termos de cooperação técnica vigentes com 21 instituições de ensino públicas e privadas, oferecendo cerca de 2.100 vagas de estágio curricular por semestre nas unidades da rede.



12 UNIDADES SES

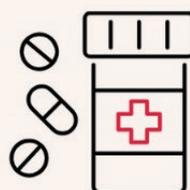
Unidades que oferecem campo de estágio:
HEAL, HEGV, HEER, HECC, HMHS, HMAE, HERCruz, HEMC, Hemorio, CPRJ, IECAC e o nível central da SES.



NÍVEL MÉDIO

São ofertadas vagas de estágio para técnico de enfermagem, técnico de radiologia e análises clínicas.

As escolas técnicas com TCT vigente são CEFAE, CESA, CETEN, Colégio Santos Maia, CT.RIO, CTEA, Curso Primaz, E.E. Hilton Gama, Escola Técnica Vencer, FAETEC, Sistema de Ensino Invictus e TECNIM.



NÍVEL SUPERIOR

As universidades com TCT vigente são Centro Universitário Valença, Estácio, UERJ, UFF, UNIG, UNIGAMA, UNIGRANRIO, UNIRIO e UNIVERSO.

O estágio curricular é oferecido para os cursos de biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e tecnólogo em radiologia.

Maiores informações para concessão de campo de estágio:

Divisão de Gestão Acadêmica - gestao.estagio@gmail.com

Coordenação de Ensino - cooens.ses.rj@gmail.com

Superintendência de Educação em Saúde / SES-RJ

EXPEDIENTE

Boletim Educação em Saúde • Superintendência de Educação em Saúde • SES - RJ

Comitê editorial: Rachel Rivello, Regina Canedo de Souza e Greyciane Ribeiro • SES - RJ

Revisão e Edição: Simone Intrator • Assessoria de Comunicação Social e Visual • SES - RJ

Projeto gráfico e diagramação: Miguel Gomes de Freitas • Assessoria de Comunicação Social e Visual • SES - RJ

